TRIBUNA PARLAMENTAR
Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano VIII – nº 69 – Fevereiro/Março de 2008

# Segunda Cultural comemora 5 anos de valorização artística

Páginas 4 e 5

FOTO: RINALDO MARQUES

## Data Magna e Frei Caneca

RINALDO MARQUES



O dia 6 de março é a Data Magna de Pernambuco, em comemoração à Revolução de 1817. Este ano, a Alepe entregou a Medalha Frei Caneca aos governadores dos Estados que lutaram pela República.

Página 3

## Elepe inicia pós-graduação

CARLOS OLIVEIRA



Com o objetivo de aperfeiçoar os conhecimentos dos servidores e o trabalho realizado pela Assembléia, a Escola do Legislativo iniciou, este mês, o curso de pós-graduação em Gestão Pública e Legislativa.

Página 8

## EDITORIAL

Aniversário é data para se comemorar. Ainda mais quando se trata de um dia especial, onde se festeja não só a data, mas a própria valorização da cultura pernambucana. Foi assim que deputados, servidores, convidados e público em geral brindaram os cinco anos do Projeto Segunda Cultural, no último dia 18 de fevereiro. O evento já trouxe para o Plenário da Alepe mais de cem grupos e artistas, mostrando os diversos ritmos da cultura pernambucana. A festa pode ser conferida nas páginas 4 e 5 desta edição.

Outra grande comemoração feita na Alepe aconteceu no dia 6 de março, dia que, de agora em diante, é a Data Magna de Pernambuco, em homenagem à Revolução Republicana de 1817. A solenidade também marcou a primeira entrega da Medalha Frei Caneca aos governadores de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. A matéria completa está na página 3 deste número.

Esta edição do *Tribuna Parlamentar* também traz uma reportagem sobre a pós-graduação que a Escola do Legislativo está iniciando neste semestre e os demais cursos oferecidos aos funcionários da Assembléia. Temos, ainda, mais dois perfis parlamentares, um novo setor enfocado na Série Conhecendo a Alepe e uma servidora da Casa que voltou à sala de aula para aprimorar seus conhecimentos. A edição também marca a volta das atividades nas Comissões e no Plenário neste ano de 2008. Boa leitura a todos!

## ARTIGO

# PONDERAI, RICOS E POBRES!

*Clodoaldo Magalhães **

Com tantas catástrofes naturais surgindo em todo o mundo, fica a impressão de que não temos mais tempo para encontrar medidas que impeçam o aumento da temperatura planetária. Este ano anuncia-se como o mais quente dos últimos séculos. Mesmo com o viço da nossa criatividade e da prosperidade capitalista mundial, nossas invenções tecnológicas não apontam para modos mais sustentáveis de vida. Vale discutir quem tem culpa e quem pode continuar poluindo? Vale pensar no meio ambiente acima de interesses econômicos? Há como conciliar crescimento econômico com saúde do nosso planeta?

Este ano, mais discussões. Os americanos continuarão insistindo que só é possível fixar compromissos de redução de emissões para os industrializados se as nações "em desenvolvimento" (que serão as maiores emissoras nas próximas décadas) também os aceitarem. A Europa insistirá em novos compromissos imediatos dos industrializados de redução das emissões em até 30%.

Certamente voltará à mesa a proposta da Indonésia de que os países industrializados paguem pela conservação de florestas tropicais, já que os desmatamentos e queimadas respondem por quase 20% das emissões globais. O Brasil, que não definiu metas obrigatórias quanto à emissão de gases e é o 4° maior emissor no mundo, também quer receber por reduções do desmatamento na Amazônia. São propostas difíceis.

No caso da Indonésia, 3° maior emissor, o desmatamento acontece, em grande parte, nas florestas de pântanos turfosos, com o argumento de que essas áreas serão drenadas e usadas para a produção de biocombustível. Porém, a remoção dessa vegetação, acompanhada da drenagem da área úmida para plantio de acácia ou palma, acaba provocando a liberação intensa de dióxido de carbono. Nesses tipos de ambiente, armazenam-se bilhões de toneladas de $CO_2$. Qual a importância de se queimar combustíveis limpos se, para produzi-los, poluímos tanto o nosso planeta?

ARQUIVO/ALEPE



No Projeto Canal do Sertão, parceria japonesa-pernambucana para irrigação de nossos sertões, grandes áreas de caatinga darão lugar a canaviais. De certo, é um passo para se evitar a desertificação e também uma busca para vocação econômica de uma região que precisa se desenvolver. Queimadas nas caatingas representam 2% das emissões geradas por combustíveis fósseis pelo mundo, contra 8% das queimadas de florestas tropicais. Quase nada se comparado às turfas.

Os ricos - 7% da população total -, que respondem por 50% das emissões de $CO_2$, vêm contribuindo desde o início da Revolução Industrial para a concentração de gases que estão na atmosfera, enquanto três bilhões de pessoas que formam a parte mais pobre da população só emitem 7% do total mundial. Seria o caso de pensar em cotas de emissões por pessoa? Que se responda rápido, pois temos milhões de veículos indianos Nanos vindo e as derivações Ferraris continuam vendendo para a elite global.

Se os países "em desenvolvimento" só passaram a emitir muito mais tarde, os ricos é que deveriam reduzir mais e primeiro? Seria possível e justo calcular a contribuição de cada país para o que já foi emitido? E poderíamos com isso resolver o problema do crescimento das atuais emissões dos países mais pobres?

O fato é que as lógicas financeiras garimpam dúvidas para se sobreporem às recomendações da ciência, que, infelizmente não produzirá certezas, já que não conhece o caminho do surgimento da vida e, dificilmente, pode prever como se dará seu fim, decorrente do aquecimento do planeta ou não. Precisamos nos guiar pela precaução. Mesmo que não haja certezas, se houver probabilidade de eventos indesejáveis, é preciso agir com cautela.

** É deputado pelo PTB*

*O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.*


## EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade da **Assistência de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Departamento de Imprensa**.

**MESA DIRETORA: Presidente**, Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente**, Deputado Izaías Régis; **2º Vice-Presidente**, Deputado Ciro Coelho; **1º Secretário**, Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário**, Deputado Raimundo Pimentel; **3º Secretário**, Deputado Sérgio Leite; **4º Secretário**, Deputado Henrique Queiroz. **Assistente de Comunicação Social:** Cláudia Lucena; **Chefe de Departamento de Imprensa**: Marconi Glauco; **Editor:** Marconi Glauco; **Revisão:** Cláudia Lucena e Marconi Glauco; **Redatores:** Fernanda Rodrigues, Larissa Rodrigues, Marconi Glauco, Renata Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia e Yanna Araújo; **Estagiárias:** Hortência Cecílio, Priscilla Aguiar e Solange Mendonça; **Gerente de Fotografia:** Roberto Soares; **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera; **Fotógrafos:** João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques; **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior; **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *ddeimpre@alepe.pe.gov.br*


## ANO LEGISLATIVO

RINALDO MARQUES



No início dos trabalhos legislativos em 2008, no dia 1º de fevereiro, o presidente da Casa, deputado Guilherme Uchoa (PDT), ressaltou a importância de a Alepe trabalhar em conjunto com os demais Poderes do Estado. O Executivo foi representado pelo secretário da Casa Civil, Ricardo Leitão. Ele leu a mensagem enviada pelo governador Eduardo Campos (PSB), conforme estabelece a Constituição Estadual, avaliando as ações do Governo em 2007 e reafirmando o compromisso com as metas estabelecidas no Plano Plurianual de 2008 a 2011. Leitão entregou o relatório das medidas desenvolvidas pelo Governo no ano passado, considerando a oportunidade especial para submeter às diretrizes e encaminhamentos à análise dos representantes do povo. "Confiamos na união de esforços maximizando, assim, os resultados das ações desenvolvidas. É com satisfação que entregamos o relatório e desejamos uma bem-sucedida legislatura", salientou o secretário. Guilherma Uchoa destacou a intenção do Legislativo em continuar interagindo com os outros Poderes, além do Ministério Público e do Tribunal de Contas. "Dessa forma, a população só tem a ganhar", argumentou, frisando que a Casa continuará apoiando ações de aproximação com a sociedade, a exemplo da divulgação das atividades parlamentares por meio da Assistência de Comunicação da Alepe.

COMEMORAÇÃO

# Alepe institui Data Magna e concede Medalha Frei Caneca

Um dia que entrou para a História de Pernambuco. Desde a última quinta, dia 6, o Estado passou a ter sua Data Magna, uma homenagem à Revolução Republicana de 1817. O dia agora está, oficialmente, no calendário estadual. A comemoração aconteceu no Plenário da Alepe, com a entrega da Medalha do Mérito Democrático e Popular Frei Caneca aos governadores de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba, Eduardo Campos, Wilma Faria e Cássio Cunha Lima, representado pelo vice, José Lacerda Neto, respectivamente.

O presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa (PDT), lembrou que as lutas libertárias sempre marcaram a História pernambucana. "Aqui foi dado o primeiro grito de independência. Também aconteceu a expulsão dos invasores holandeses e várias revoltas contra o Império. Sem dúvida, Pernambuco tem seu lugar de destaque assegurado na formação da Pátria", declarou.

Vestida nas cores da bandeira do Estado (azul, amarelo, vermelho e branco), uma das heranças da revolução, a deputada Terezinha Nunes (PSDB), responsável pelos projetos da Data Magna e da Medalha, destacou que 1817 deu início ao processo democrático do Brasil. "O 6 de março inaugurou a democracia em nosso País, com liberdade religiosa, de pensamento e de imprensa, num momento em que esses direitos sequer eram discutidos", lembrou.

Para o 1º secretário da Alepe, deputado João Fernando Coutinho (PSB), o dia 6 de março "será o momento de lembrar que tantos pernambucanos lutaram pela nossa libertação, pela democracia e contra as desigualdades existentes naquela época". O governador Eduardo Campos parabenizou a Alepe pela criação da Data Magna e frisou a importância da celebração. "Representa um momento em que começamos a valorizar a nossa história", declarou o socialista.

A data mais importante de Pernambuco, instituída por meio da Lei nº 13.386, foi escolhida pelo voto popular. O processo de eleição foi coordenado pela Associação das Empresas de Radiodifusão de Pernambuco (Asserpe), por meio de um convênio com a Alepe.

FOTOS: RINALDO MARQUES




Ana Arraes, Wilma Faria, Eduardo Campos, Guilherme Uchoa, João Lyra e José Lacerda Neto na mesa dos trabalhos (1); Eduardo, com Uchoa, recebe medalha (2); Governadora, ao lado de João Fernando, vibra com homenagem (3); Terezinha Nunes com os homenageados (4)

## A REVOLUÇÃO DE 1817

A Revolução de 1817 ocorreu quando o Nordeste passava por grande seca, provocando a queda da produção de algodão e açúcar, os principais sustentáculos da economia pernambucana. Além disso, o aumento e a criação de novos impostos para custear a Corte no Rio de Janeiro contribuíram para piorar ainda mais a qualidade de vida do povo. A revolta começou aqui e ganhou a adesão da Paraíba e do Rio Grande do Norte. A revolução baseava-se nas idéias libertárias européias.

Os principais líderes e mentores do movimento libertário foram Domingos Teotônio Jorge, Frei Caneca, padre João Ribeiro, Antônio Carlos Ribeiro de Andrade, padre Miguelinho, o capitão José Barros Lima e Domingos José Martins. Vitoriosos, os rebeldes pretendiam formar uma república federativa, composta por Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Mas, cerca de dois meses depois, o Império derrotou os revoltosos.

Para o governador Eduardo Campos, a solenidade na Alepe mostrou que o Nordeste "reencontrou o caminho da união". "Para vencer o desafio de corrigir as desigualdades sociais e econômicas, é preciso reconhecer os movimentos construídos a partir da sede de justiça, como foi a Revolução de 1817", disse. A governadora Wilma Faria parabenizou o Estado pela definição da Data Magna e afirmou que a comemoração deve representar "a luta conjunta por um Nordeste mais unido, desenvolvido e menos dependente". O vice-governador da Paraíba, José Lacerda Neto, destacou que o recebimento da medalha tem importância singular, pelo fato de ter sido a primeira vez que a data é comemorada. "Ficamos muito lisonjeados porque pregamos a integração", completou.

# Segunda Cultural 5 ANOS

*Uma louvação à cultura pernambucana. Foi assim a noite do dia 18 de fevereiro, no Plenário da Alepe, durante a comemoração dos cinco anos do Projeto Segunda Cultural. Vários artistas e grupos se apresentaram para um público que lotou as galerias da Casa (veja quadros). Na festa, o presidente do Legislativo, deputado Guilherme Uchoa (PDT), anunciou a gravação de um CD em homenagem à data. Ele agradeceu a todos - artistas, produtores e servidores - pelo sucesso do evento. "O Segunda Cultural foi criado pela Mesa Diretora para aproximar a Casa e a sociedade e valorizar a cultura e os artistas do Estado. Hoje, além de alcançar essas metas, o projeto caminha no sentido de se tornar uma referência na área cultural de Pernambuco", destacou. Os artistas elogiaram a proposta. "A iniciativa divulga e difunde a música daqui", argumentou Sérgio Campelo, do SaGRAMA. "É um espaço para os novos artistas", frisou Bruno Lins, do Fim de Feira. Para Santana, trata-se de uma boa parceria entre Parlamento, público e artistas. Ao longo dos anos, foram realizadas 50 edições e mais de cem atrações passaram pela Alepe. Os artistas não cobram cachê e a entrada é gratuita.*

FOTOS: RINALDO MARQUES



Presidente Uchoa e a esposa Eva cortam o bolo de aniversário do projeto



**CORAL EDGARD MORAES E ORQUESTRA ADELMO APOLÔNIO** - As filhas e netas do consagrado compositor Edgard Moraes comemoram 20 anos de carreira com o Coral Edgard Moraes. Famoso pelos 13 anos de apresentações no Bloco das Ilusões, o grupo compõe o cenário musical cantando sucessos de grandes compositores pernambucanos e de seu grande mentor. Vários CDs foram lançados para mostrar o lirismo e a poesia dos frevos-de-bloco. Este ano, o coral estréia um espetáculo e lança o CD 20 Anos, em comemoração à data. Fazem parte do grupo Inajá, Iraçaíra, Valéria, Isis e Suely Moraes, Marta Silvany, Dulce e Ana Dulce Chacon. O coro foi o primeiro a participar do Projeto Segunda Cultural, em 2003. O grupo sempre se apresenta com a Orquestra do maestro Adelmo Apolônio. O enaltecimento da memória dos velhos carnavais faz o conjunto tomar as ruas e palcos, fazendo o público reviver as festas dos confetes e serpentinas. A Orquestra foi criada em 1987 pelo instrumentista, regente e produtor artístico Adelmo Apolônio com objetivo inicial de colocar em prática um antigo plano de reunir amigos da cena musical num grupo que revisitasse clássicos de canções dançantes e dos velhos carnavais. Hoje, os integrantes fazem por meio da música a releitura fantástica dos bailes de fantasia, criando o clima das antigas festas de momo.



**ARABIANDO –** Anastácia Rodrigues (voz), João Paulo (cavaquinho), Rafael Marques (bandolim), Ricardo Freitas (violão), Rodrigo Samico (violão) e Tadeu Júnior (percussão) formam o grupo que está na estrada desde 2002, renovando a tradição do choro. Em 2007, tocaram nos EUA. Este ano, vão lançar o primeiro CD.



**PÉROLA NEGRA —** Com um repertório que varia do frevo ao choro, o quarteto feminino de saxofone foi formado em 2003. Lourdinha Nóbrega, Cassiane Barros, Mayara Marinho e Ádina Soares mostram compositores nordestinos com a música instrumental. O quarteto vem divulgando a nossa cultura em shows realizados no Estado.

FOTOS: RINALDO MARQUES

**SaGRAMA —** Fãs da música instrumental de todo o País acompanham o trabalho do grupo através de trilhas sonoras de comerciais, filmes, programas, peças e espetáculos de dança. Criado em 1995 durante as aulas no Conservatório Pernambucano de Música, o SaGRAMA ficou conhecido nacionalmente pelas composições utilizadas na microssérie O Auto da Compadecida. Os músicos já lançaram dois CDS e, em 1999, nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, no Canadá, a equipe brasileira de Nado Sincronizado apresentou sua coreografia com a música do grupo.





**QUARTETO LUA BRANCA —** Por meio dos clarinetes, o Quarteto Lua Branca quer divulgar a música instrumental e torná-la mais popular. O repertório vai do clássico ao regional, com ênfase nos ritmos nordestinos. O grupo é formado por Josiane Maria Fialho, Joselma Oliveira, Valdenice Alves e Luciana Farias.



**GRUPO FIM DE FEIRA —** Um olhar e uma atitude moderna sobre a música e a poesia popular. Essa é a proposta do grupo formado por Carlinhos Lula, Tonzinho do Bandolim, André Nunes, Marcello Coelho, Gustavo Mendes e Bruno Lins. Através da mistura de sons, a banda contempla os ritmos nacionais, mesclando com a força da poesia popular nordestina.

**SANTANA —** Cantor profissional desde 1992, tem influência do canto das lavadeiras, rezadeiras, violeiros e emboladores. O sucesso chegou dez anos depois, com o disco de ouro do CD Xote Pé de Serra. Cearense, apresenta por todo o País suas raízes de vaqueiro nordestino. Apresentou-se no 2ª Cultural com o sanfoneiro Cesinha.



**PAU PEREIRA —** As rodas de viola animaram os amigos Carlos Nascimento, Dinho PP e Mazo Melo a formar o grupo. A junção da poesia, melodia, o cordel e o repente formam as diversidades apresentadas pelo conjunto. Pau Pereira já participou dos carnavais de Olinda e Recife e fez shows nos EUA.



SÉRIE CONHECENDO A ALEPE

JOÃO BITTA



Profissionais da Assistência, comandados por Aldo Mota (D), fazem atendimentos em diversas áreas da saúde

# SETOR CUIDA DA SAÚDE DE DEPUTADOS E SERVIDORES

Servidores, deputados e seus dependentes têm na Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional um ponto de apoio para tratamento e procedimentos de urgência. Criada no ano de 1963, por meio da Resolução nº 642, então sob a denominação de Serviço de Saúde da Assembléia Legislativa, a Assistência é uma referência no atendimento aos funcionários da Casa.

Comandado pelo médico Aldo Mota, o setor conta com um quadro técnico de 13 médicos, 6 dentistas, 1 psicólogo e 2 fonoaudiólogos e uma enfermeira Ana Néri. O grupo ainda conta com uma equipe de apoio de 15 profissionais, sendo dois atendentes de consultório odontológico, três auxiliares de enfermagem, um estagiário de enfermagem, um secretário-executivo da diretoria, cinco assistentes administrativos e três funcionários de limpeza.

Na Assistência, deputados e servidores têm atendimento ambulatorial nas áreas de clínica médica, cardiologia, ginecologia, dermatologia, otorrinolaringologia, endocrinologia, neurologia, oftalmologia, psicologia, odontologia, fonoaudiologia e clínica da dor crônica, de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h, e das 8h às 13h, nas sextas-feiras.

O assistente-chefe do setor, Aldo Mota, lembra que o departamento também assiste visitantes que precisam de atendimentos de urgência. O médico lembra casos como o de uma pessoa atendida com angina, um quadro grave de dor no coração considerado um pré-infarto. "Nesses casos, fazemos o atendimento inicial, utilizando medicamentos para combater a dor e a crise de hipertensão. Depois, transferimos o paciente para o hospital mais próximo. A Assistência conta com um carro para fazer esse transporte", esclareceu. Segundo ele, o setor também é um ponto de apoio para os servidores que buscam atendimentos de urgência. "A maior parte deles está relacionada a ferimentos ocasionados por quedas e também crises de hipertensão e intoxicações alimentares", informou. O assistente ressalta a dedicação dos funcionários para a qualidade do atendimento prestado.

O diretor-adjunto de Saúde, Edson Moury, destaca o trabalho preventivo realizado junto aos servidores. "O setor não presta só atendimento curativo, também atua na prevenção. Ao longo do ano, realizamos alguns eventos, às vezes, relacionados com semanas estaduais ou nacionais, a exemplo da Semana Nacional de Combate à Cardiologia. Fazemos uma programação interna com palestras e atividades práticas sempre visando orientar e prevenir", afirmou. Nessas ocasiões, de acordo com o médico, os profissionais da Casa sempre conseguem identificar pessoas que desconheciam ser portadoras de alguma dessas doenças. "Ano passado, fizemos palestras com especialistas de fora e também da Casa. Realizamos, ainda, atividades práticas como aferição de pressão, teste de glicemia, avaliação de peso e altura. Com esses dados, conseguimos identificar pacientes que não sabiam que tinham determinada doença, como hipertensão e diabetes, e que, por desconhecerem, não vinham se tratando", lembrou.

Também é de atribuição da Assistência realizar os exames admissionais e demissionais dos servidores da Casa, além de disponibilizar serviço de análise de patologia por meio de um laboratório terceirizado. Os procedimentos, desde a marcação das consultas até o prontuário médico, são informatizados. O sistema foi elaborado por funcionários da Casa.

A Junta Médica e de Aposentadoria da Alepe também faz parte da Assistência de Saúde. Cabe a ela a função de emitir laudos com relação aos afastamentos temporários ou permanentes de trabalho. A Junta é formada por quatro integrantes: um presidente, dois titulares e um suplente. Aldo Mota é o presidente da Junta.

PERSONAGEM DA ALEPE

# NELMA VOLTA À SALA DE AULA PARA APRIMORAR CONHECIMENTOS

Fazer a montagem das atas das reuniões plenárias. Esse é o trabalho diário que a técnica da administração da Gerência de Anais da Assembléia Legislativa, Nelma Ferraz, realiza na Alepe. "Transcrevemos o que acontece nas reuniões plenárias para as atas. O conteúdo é todo revisado por editores e armazenado no sistema. Atualmente, o serviço é disponibilizado pelo programa Notes", informou.

A servidora, que trabalha na Casa há 24 anos, já atuou em vários setores, entre eles a Gerência de Patrimônio; a Gerência de Cadastro de Pessoal e em alguns gabinetes parlamentares. Casada e mãe de duas filhas, uma de 14 e outra de 17, a técnica da administração considera fundamental o aprimoramento profissional. "Sempre que posso procuro me aperfeiçoar, fazendo cursos para poder prestar um serviço de qualidade à instituição", comentou. Nelma está matriculada no curso de Português Prático da Escola do Legislativo. "A Casa nos proporciona a oportunidade de voltar à sala de aula, depois de tanto tempo parada, e isso é imprescindível para adquirir mais conhecimento e crescermos profissionalmente", ressaltou.

Nos seus dias de folga, Nelma gosta de rever parentes e amigos da sua cidade-natal, Serra Talhada, no Sertão pernambucano. "Viajar para a minha cidade nos finais de semana com a família é para mim muito prazeroso. Gosto de participar das festas tradicionais que são realizadas no município e mostram um pouco da cultura local", destacou.

ROBERTO SOARES



Servidora realiza cursos na Elepe

PERFIL PARLAMENTAR

# Série mostra deputados de primeiro e terceiro mandatos

## Airinho é um "sertanejo matuto" em defesa da sua região

"Um parlamentar que nunca negou as origens. Um sertanejo matuto, guerreiro, combatente e presente em todas as reuniões plenárias da Casa Joaquim Nabuco." É assim que se autodefine o deputado Airinho (PSB), que exerce, atualmente, o primeiro mandato na Assembléia Legislativa de Pernambuco. O socialista, de 31 anos, nasceu no município de Salgueiro, Sertão do Estado, distante 518 quilômetros do Recife. Foi vereador de sua cidade-natal, pela primeira vez, aos 23 anos. Depois, nunca mais saiu da vida pública. Airinho conta que um dos fatos que o levaram a persistir na atividade parlamentar foi a conversa que teve com o ex-governador Miguel Arraes, no ano de 2002.

"Dois anos após minha eleição para vereador, fui candidato, pela primeira vez, a deputado estadual naquela região do Sertão Central. Obtive uma expressiva votação, mas não consegui ser eleito por apenas mil votos", relata. "Retornei à Câmara e, em 2004, disputei a reeleição de vereador. Logo após, me elegi para presidente da Casa", lembrou. O socialista conta que ficou triste quando perdeu a eleição de 2002, por ter chegado tão perto de alcançar o Parlamento Estadual. Assim, surgiu a idéia de se aconselhar com Arraes. "Ele era o presidente nacional do meu partido. Então, peguei o ônibus em Salgueiro e amanheci o dia no Recife. Quando cheguei ao escritório de Arraes, ele me olhou sorrindo e disse para eu não desanimar". Airinho disse que a recomendação do ex-governador foi começar cedo o trabalho de campanha. "Acatei a mensagem e iniciei as tarefas logo depois que o Tribunal Regional Eleitoral liberou o prazo para as campanhas", comentou.

No Parlamento Estadual, Airinho preside a Comissão de Saúde da Assembléia e integra as Comissões de Ciência e Tecnologia, de Negócios Municipais e de Defesa da Cidadania. Ele diz que o foco do trabalho como legislador está no Sertão e nas pessoas com deficiência. "Além de defender os interesses da minha região, abraço também a causa desse segmento, pois, muitas vezes, as pessoas desconhecem seus direitos", afirma. Airinho é casado e tem um filho. Nasceu em 26 de abril de 1977. É formado em Direito e cantor evangélico. Foi eleito deputado estadual com 29.689 votos.

ARQUIVO/ALEPE



Socialista representa deficientes

## Foco de Coutinho é no desenvolvimento econômico do Estado

O desenvolvimento econômico de Pernambuco é o principal foco do trabalho do deputado Augusto Coutinho, líder do Democratas na Alepe. Atualmente, exerce o seu terceiro mandato como deputado estadual e acredita que um Estado desenvolvido economicamente atrai postos de trabalho e riquezas para a região.

"Buscando a melhoria da economia de Pernambuco, acho que estou incentivando o avanço na saúde, educação e segurança pública. Todo mundo sai ganhando e o Estado se engrandece", afirma. Augusto Coutinho é recifense e nasceu em 22 de outubro de 1962. Formado em Engenharia Civil, o parlamentar é casado e tem quatro filhos. A vida pública do democrata começou na faculdade e prosseguiu com a participação na juventude do DEM (antigo Partido da Frente Liberal - PFL), onde começou a ajudar nas campanhas. Assumiu seu primeiro mandato parlamentar na Câmara Municipal do Recife, em 1993.

Coutinho foi vereador da capital pernambucana por duas vezes e secretário municipal por três vezes, nas gestões dos ex-prefeitos do Recife Jarbas Vasconcelos e Roberto Magalhães. Mas não esconde a admiração pelo Parlamento Estadual. O democrata conta que a chegada à Casa Joaquim Nabuco, em 1998, foi um dos fatos mais marcantes da sua trajetória pública. "A Alepe me mostrou que com ação política você pode mudar a vida das pessoas. O trabalho tem uma abrangência maior, é mais reconhecido pela população", destaca. Além de líder da bancada do seu partido, Coutinho é vice-presidente da Comissão de Ética da Casa, titular das Comissões de Constituição e Justiça e de Defesa da Cidadania, e suplente em Administração Pública.

ARQUIVO/ALEPE



Democrata exerce terceiro mandato

Ao se referir aos grandes empreendimentos que chegaram a Pernambuco, Coutinho avalia que eles são resultado de um trabalho desenvolvido pela antiga coligação União Por Pernambuco, que tinha entre seus principais partidos DEM, PSDB e PMDB. Ele ressalta o orgulho de ter integrado a aliança, capitaneada pelo atual senador Jarbas Vasconcelos (PMDB). "Temos anunciado a chegada da refinaria de petróleo, do Complexo Portuário de Suape e, já em obras, o estaleiro. Esses negócios vêm sendo indutores de desenvolvimento no nosso Estado. Pernambuco, hoje, é a bola da vez no Brasil", comemora. Coutinho diz que gostaria de ser lembrado como um parlamentar honrado perante a opinião pública. "Construí essa imagem no decorrer da minha vida e quero que meus filhos se orgulhem de saber que o pai é político."

**EDUCAÇÃO**

RINALDO MARQUES



Na aula de abertura do curso, o presidente Guilherme Uchoa destacou que a pós-gradução “é um dos trabalhos mais dignificantes que a Alepe já promoveu”

# ESCOLA DO LEGISLATIVO OFERECE PÓS-GRADUAÇÃO *EM GESTÃO PÚBLICA*

Servidores da Assembléia Legislativa contam com um recurso a mais para aperfeiçoar os conhecimentos profissionais. A Escola do Legislativo (Elepe) oferece, a partir deste mês, a pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública e Legislativa. O curso, que vai até dezembro deste ano, tem o apoio da Mesa Diretora da Casa. A aula de abertura aconteceu no dia 11 de março, com a presença do presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa (PDT), do assistente educacional da Elepe, Jurandir Bezerra, e do vice-reitor da Universidade de Pernambuco (UPE), Reginaldo Inojosa, parceira da Assembléia no projeto. Uchoa destacou a pluralidade da turma, que contemplou vários setores da Casa. “Com essa integração, quem ganha é o Parlamento. Esse é um dos trabalhos mais dignificantes que a Alepe já promoveu”, enfatizou.

Entre os objetivos da especialização está a compreensão da democracia como regime político capaz de dar aos governados o controle sobre as decisões dos governantes; estimular a necessidade de fortalecimento do Estado de Direito como condição da liberdade; além de contribuir com a implantação de estratégias políticas e administrativas para a melhoria da imagem do Poder Legislativo junto à população. Será exigido dos alunos, como critério para concessão do título de especialista em Gestão Pública e Legislativa, a freqüência mínima de 75% do total de 420 horas da carga horária, aproveitamento mínimo de 70% em cada disciplina e a elaboração de uma monografia. Jurandir Bezerra explicou que o curso é direcionado para as demandas da Alepe e que o conhecimenho se refletirá na prestação de serviços da Casa. “Existem cursos de Administração Pública ou Financeira, mas de Gestão Legislativa é o primeiro. Com certeza, a iniciativa vai promover não só o funcionário, mas o Poder Legislativo, por meio do melhor desempenho profissional”, afirmou. Para a chefe do departamento pedagógico da Elepe, Fátima Galvão, a necessidade de atualização dos servidores motivou a criação da pós-graduação. "Um dos requisitos é o comprometimento do aluno com a colaboração ao aprimoramento do Legislativo", enfatizou.

O corpo docente é formado por 11 mestres e doutores da UPE especialistas na gestão pública. As aulas aulas acontecerão sempre às terças, quartas e quintas-feiras, das 17h às 21h, na sede da Elepe. O programa do curso inclui disciplinas sobre conceitos básicos em Ciências Políticas e Direito Constitucional; planejamento organizacional; metodologia da pesquisa científica; gestão pública com qualidade, entre outras. Fátima ainda adiantou que está em análise o lançamento de uma nova pós-graduação em Processo Político e Direito Eleitoral.

## *SERVIDORES PARTICIPAM DE 10 NOVOS CURSOS*

A Escola do Legislativo (Elepe) iniciou, desde o dia 18 de fevereiro, dez novos cursos. Entre eles, estão Espanhol Básico e Intermediário; Redação para Secretária; Planejamento e Orçamento; Gestão na Administração Pública, Informática (Word). Cada turma é composta por 25 funcionários, com exceção do curso de Informática, que tem menos alunos para viabilizar o uso dos computadores. Para o mês de março está previsto o início de Direito Administrativo, Word e Controle Financeiro. De acordo com a coordenadora pedagógica da instituição, Fátima Galvão, o objetivo é atender às necessidades do Legislativo, buscando aperfeiçoar o serviço prestado pela Casa. "A demanda é grande, mas procuramos corresponder às expectativas disponibilizando profissionais conceituados em diversas áreas", destacou. As aulas dos Ensinos Médio e Fundamental do Programa Telessala já foram iniciadas.